Veja o vídeo documentário da matéria *online* no youtube da Appai: http://bit.ly/gLRGQC

Cine Rio da Prata

Documentário mostra a diversidade da região e a sua relação com o homem

Sandra Martins

Aluna Ariel Letícia, compositora e intérprete da música-tema de abertura do vídeo

Consegue imaginar
o futuro em suas mãos?
Difícil acreditar viver
sem esse precioso bem?
Consegue ver além,
a alguns anos, 50 ou 100:
sem água?
Será?
Será que um dia
viverei em paz
sem agonia
e sem chorarmos mais?
Será que a vida
nos dará fonte para beber
da água limpa aquilo que
nos faz crescer?
Consegue imaginar
as chuvas sem destino
certo?
Ver água limpa e esse
mar...

Ariel Letícia

O poema musicado expõe as preocupações de jovens com um "bem público": a água. Um bem que não é tão "público" assim, e que sofre um lento e inexorável processo de extinção pela ação do homem. Este poema à biodiversidade é a trilha musical do documentário *Memória popular do Rio da Prata*, fruto da parceria entre alunos e professores do Grupo de Educação Ambiental do Ciep 165 – Brigadeiro Sergio Carvalho, na localidade do Rio da Prata, no bairro de Campo Grande, na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro. O audiovisual é o carro-chefe de uma série de curtas que buscam resgatar a história do local ao longo do tempo, que vem sendo apagada e esquecida.

A série de documentários tem como propósito o "aprender com o entorno" para superar a forte tendência de se trabalhar conceitos e conteúdos descontextualizados e pouco problematizados. Para a professora de biologia Ana Cristina M. da Costa, nesta perspectiva as vivências dos educandos passam a dialogar com o conhecimento historicamente acumulado e com as práticas dos educadores, produzindo novos conhecimentos e reconfigurando relações sociais com a natureza. Para começar o aprendizado basta olhar a bela extensão da floresta que circunda a região: o Parque Estadual da Pedra Branca, considerado a maior reserva florestal em área urbana no mundo.

A ideia da produção de um documentário surgiu com a divulgação do tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2007, que

era *Terra*. "Procuramos trazer este assunto para a realidade da escola, já que o nosso planeta Terra é o Rio da Prata, região onde o Ciep está inserido, e resgatar um pouco da história do local com um enfoque socioambiental. As primeiras experiências não deram bons resultados. Contudo não desistimos do sonho da realização deste vídeo documentário", relembra Alice.

Da direita para a esquerda: Vinicius Tribian (produtor do curta), Paulo Monteiro (educador ambiental), Paulo Dutra (diretor geral do Ciep 165), Bernardete Montesano (educadora ambiental e jornalista) e Carmem (diretora geral da Escola Estadual Castro Alves)

Um dos objetivos alcançados neste projeto foi a construção da identidade local, a partir da ligação com sua história, seu folclore e sua grande riqueza natural. "Temos, na região, o único rio que é inteiramente carioca: o rio Cabuçu. Aqui habitavam os índios Picinguabas, que foram sendo expulsos à medida que os portugueses chegavam", disse Cláudia Mota, professora de língua estrangeira. A região transformou-se em terra de engenhos cafeeiros e de cana-de-açúcar. O folclore local é riquíssimo, pois possui conteúdo das principais etnias que construíram nosso país. Dados históricos da região mostram que os portugueses por lá chegaram a partir da criação das sesmarias do Irajá. E com eles vieram também os escravos negros para trabalharem na produção do café. "A biodiversidade local é outra expressão de riqueza. Ainda temos cachoeiras, espécies da fauna e da flora que pertencem ao rico bioma da Mata Atlântica, que precisamos preservar para as gerações futuras. A região do Rio da Prata é porta de entrada para o Parque Estadual da Pedra Branca", ressalta Alice.

O processo de construção do vídeo ocorreu de forma interdisciplinar visando a transdisciplinaridade. Ambientalistas como a Bernardete Montesano falaram sobre o ecossistema da região, da história, da leishmaniose. Também foram abordados o nível de intervenção humana, os lixões, a construção de casarões em solo irregular, a erosão. Foram várias locações ao longo de mais de seis meses. Visitaram várias vezes o Parque Estadual Pedra Branca, entrevistaram moradores, escritores e poetas. "Creio que nosso principal objetivo sempre foi a construção de uma cidadania em harmonia com o espaço em que se vive. Mas, ao longo do processo, observamos que tanto a comunidade local como nossos alunos e nossos governos, ou não conhecem a localidade e o Parque ou não lhes dão o devido valor", ressaltou Alice Franco, produtora do argumento e do roteiro em parceria com Ana Cristina e Claudia Mota.

Sem nunca ter tido a experiência da produção de um vídeo, o grupo apresenta um trabalho de ótima qualidade. Segundo Alice Franco, a avaliação de todo o processo foi excelente. O filme foi bem aceito tanto pela comunidade escolar como pela local. "Fomos convidados a exibi-lo em uma universidade (Feuc – Fundação Educacional Unificada Campograndense) e também em um Ciep, ambos da região. Os alunos participantes já pedem para realizar outro filme, enquanto algumas crianças que assistiram perguntavam quando haveria outro. Temos filmado alguns depoimentos. A comissão organizadora da Semana de Ciência e Tecnologia aqui da Zona Oeste do Rio ficou bastante entusiasmada para apresentarmos o documentário no evento". Outro aspecto pontuado na avaliação dos docentes diz respeito ao impacto na autoestima do grupo, dos alunos e dos moradores locais. "O documentário nos faz indivíduos construtores de nossa própria história, atores e produtores de nossa própria mídia". ◆

Ciep 165 – Brigadeiro Sergio Carvalho
Estrada do Lameirão Pequeno, s/nº – Lameirão – Campo Grande – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 23017-325
Tel.: (21) 2333-6884
Diretor Geral: Paulo Marcos Dutra
Fotos: Sandra Martins